



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

29/08/2005



Novelis e Vale inauguram usina hidrelétrica na Zona da Mata

O Consórcio Candonga - formado pela Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), com 50% de participação, e pela Novelis do Brasil, com outros 50% - inaugura amanhã, dia 30/08, a Usina Hidrelétrica Risoleta Neves. Com potência instalada de 140 megawatts (MW) - energia capaz de iluminar uma cidade com mais de 280 mil residências -, o empreendimento consumiu um investimento de cerca de US\$ 95 milhões.

Localizada no Rio Doce, entre os municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, na Zona da Mata mineira, a usina possui reservatório de 286 hectares e barragem de 437 metros.

Cada empresa tem direito à metade da energia gerada pela usina. A Vale utiliza a energia em suas unidades de Minas Gerais e Espírito Santo e a Novelis, em suas fábricas em Ouro Preto (MG) e Aratu (BA). O investimento em autogeração de energia por parte das duas empresas favorece também a ampliação da oferta de energia no mercado, uma vez que a autogeração desonera o sistema público ao liberar energia já amortizada para a utilização pela população.

No total, a CVRD, suas coligadas e controladas são responsáveis por cerca de 4,5% do consumo de energia elétrica do país. Com a política de geração própria, essas empresas também se protegem da instabilidade de preços e garantem parte do próprio abastecimento.

Hoje, a Vale participa de quatro empreendimentos hidrelétricos já em operação: Igarapava, com 210 MW, Porto Estrela, com 112 MW, Funil, com 180 MW e, agora, a Usina Risoleta Neves, com 140 MW. No total, são 642 megawatts de potência instalada. A empresa integra também os consórcios responsáveis pela implantação das usinas de Aimorés (330 MW), Capim Branco I e II (240 MW e 210 MW, respectivamente). Em fase de planejamento, estão as usinas de Foz do Chapecó (855 MW) e Estreito (1087 MW).

Já a Novelis registrou no ano passado consumo de 2,3 milhões de MWh, sendo 26% deste volume de geração própria. A empresa possui seis pequenas centrais hidrelétricas em operação há mais de 60 anos. No fim da década de 90, investiu US\$ 70 milhões em novos projetos no estado de Minas Gerais, como as usinas de Fumaça (10 MW), Furquim (6 MW), Prazeres (3,6 MW) e, agora, Risoleta Neves (140 MW). No momento, a Novelis estuda a viabilidade de novos empreendimentos em Minas e em Goiás.

Mais informações



Leandro Grandi

leandro.grandi@vale.com

Minas Gerais

+55 (31) 3916-2026